

País amplia gasto com tecnologia em 8,2%, acima da média mundial

De acordo com relatório do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, país deve fechar 2022 com o gasto de US\$ 69,7 bilhões em serviços

Por Rafael Bitencourt — De Brasília

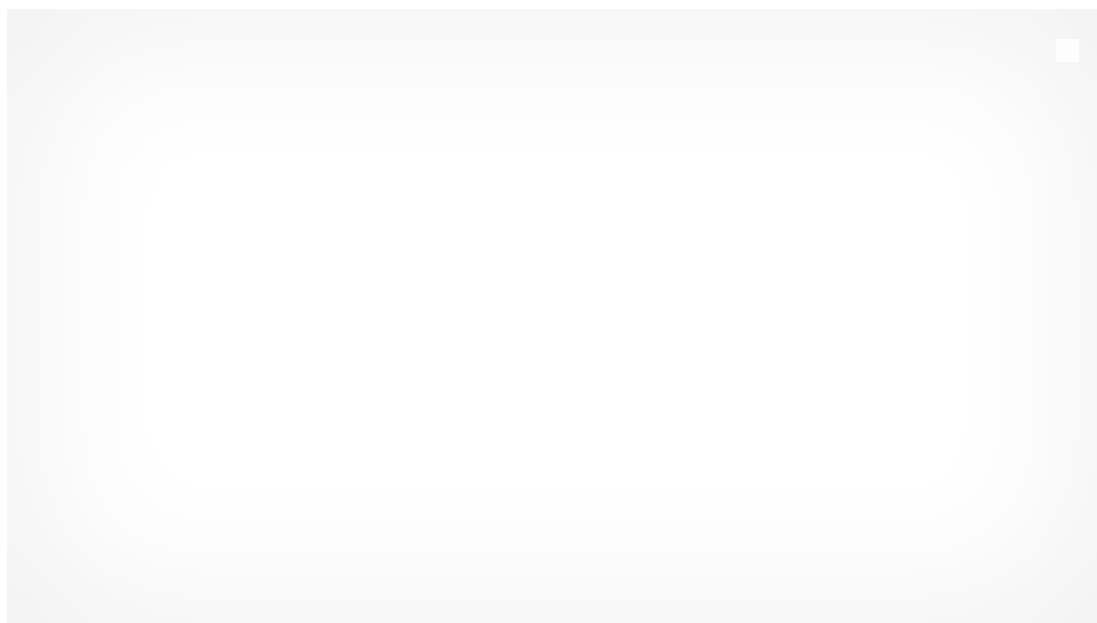
19/07/2022 05h01 · Atualizado há 2 horas

O ministro da Ciência e Tecnologia, Paulo Alvim: "A gente já está vivendo um processo de transformação digital" — Foto: Divulgação

O Brasil deve fechar 2022 com o gasto de US\$ 69,7 bilhões em serviços de tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O setor deve expandir em 8,2% os gastos com serviços e produtos nesta área, um desempenho superior à projeção de crescimento do segmento em âmbito mundial, estimada em 6%. Os dados integram o estudo “Indústria de Software e serviços de TIC no Brasil: Caracterização e Trajetória Recente”, que será lançado hoje pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Em âmbito global, os serviços de TIC devem somar gastos de US\$ 5,5 trilhões este ano. O estudo indica que os Estados Unidos devem aumentar sua participação de 34,7% para 36% no mercado mundial. A China pode contar com um ligeiro aumento de 11,3% para 11,6%.

PUBLICIDADE



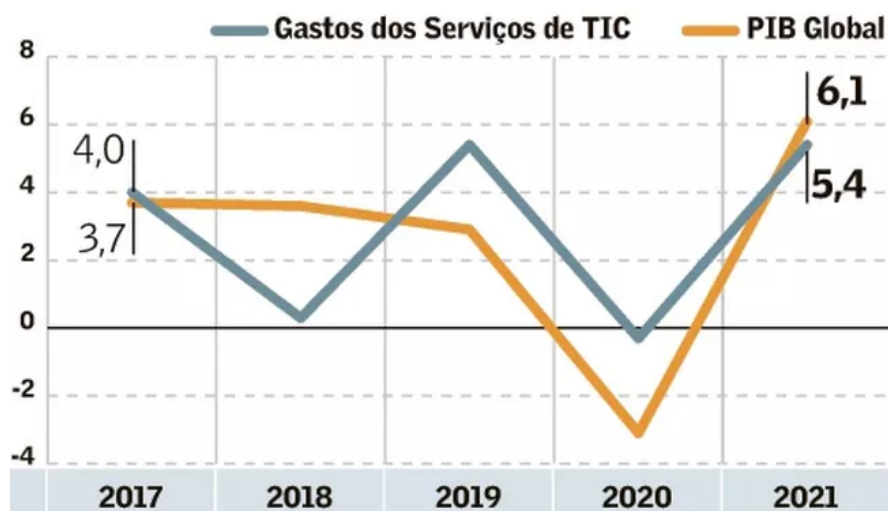
Os países da União Europeia devem encolher a sua participação no mercado de TIC de 15% para 11,3%, devido ao ajuste a ser feito por conta da saída do Reino Unido do bloco regional.

Os demais países, incluindo o Brasil, respondem pela fatia de 41%. A economista e pesquisadora do Observatório Softex, Elinne Val, chama atenção para o comportamento da Índia que, apesar de registrar a participação de 2,2% no mercado global, teve uma expansão de 70%, no setor de TIC.

Avanço digital

Novas tecnologias puxam investimentos no setor - relação gasto x PIB

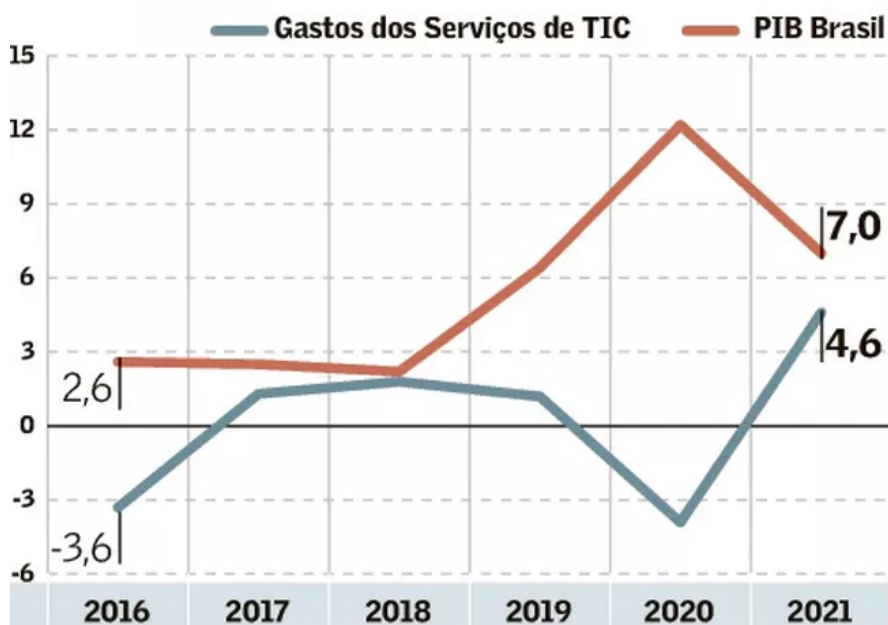
Mundo - em %



US\$ 5,1 tri foram gastos em 2021, com alta de 5,4% sobre 2020

US\$ 5,5 tri estão previstos para 2022, com alta de 6% sobre 2021

Brasil - em %



US\$ 64,4 bi foram gastos em 2021, com alta de 7,0% sobre 2020

US\$ 69,7 bi estão previstos para 2022, com alta de 8,2% sobre 2021

82,8% é a participação da Indústria de Software e Serviços de TIC no setor em 2021

Fonte: Observatório Softex e MCTI

No documento, a Softex - entidade responsável pela gestão de programas para o setor de tecnologia em parceria com o ministério - faz um panorama do segmento brasileiro de TIC e sua relação com grandes mercados de tecnologia. O Brasil, apesar de ser afetado pelo crescimento econômico moderado e uma participação no mercado global quase irrelevante, de cerca de 1%, tem expandido anualmente seus negócios em taxas superiores à média global.

A economista ressalta que, curiosamente, a expansão do setor de TIC no Brasil não acompanha o desempenho da economia doméstica. “Ha pelo menos seis anos, o PIB brasileiro e a produção de serviços TIC caminham em direções opostas. Quando a economia está em aceleração, o setor apresenta queda. O inverso também ocorre”, ressaltou.

Segundo Val, o setor tem acelerado os investimentos em tecnologias mais inovadoras, como robótica, inteligência artificial, realidade aumentada e internet das coisas (IoT, na sigla em inglês). “Embora as tecnologias tradicionais caminhem muito próximas ao crescimento do PIB, existe um potencial grande embutido nas novas tecnologias para alavancar o crescimento do setor que, ao longo do tempo, fará elas representarem uma fatia maior do mercado”, destacou.

“A gente já está vivendo um processo de transformação digital. Isso foi acelerado com a pandemia e não vai parar agora. A questão é se vamos aproveitar essa oportunidade ou não. Esperamos um incremento ainda maior de novas aplicações com a chegada do 5G”, afirmou o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Paulo Alvim, ao **Valor**.

O estudo da Softex faz um recorte do grupo formado pela indústria de software e pelos serviços de TI e de telecomunicações, o que exclui a fabricação de produtos físicos como hardwares e redes de telecomunicações, Juntos respondem por 82,8% do total de serviços produzidos pelo setor de TIC. A análise desses segmentos é apontada como estratégica tanto para estabelecer o foco de políticas públicas do governo quanto para compor a agenda de transformação digital no setor produtivo.

“O setor de TIC é transversal. Quando ele melhora, percebemos o efeito sobre toda a cadeia produtiva”, disse a economista da Softex. E reforçou que, mesmo diante de um cenário de crescimento econômico tímido no país, as análises de mercado apontam para as expectativas mais positivas do setor nos últimos oito anos. Para Val, há dez anos, o mercado aguardava uma compilação de dados numa publicação como a que será apresentada hoje.

Alvim considera o estudo da da Softex uma “importante ferramenta” para o desenho de políticas públicas para o setor. O ministro anunciou que ainda neste ano o MCTI lançará a atualização da Estratégia Brasileira para a Transformação Digital, que englobará o que ele chama de “segunda geração das tecnologias digitais”.

O estudo reforça o cenário em que ambientes híbridos serão realidade em mais de 70% das empresas tradicionais de médio e grande porte. Além de reafirmar desafios relacionados à segurança cibernética e às dificuldades de retenção de profissionais. Isso deve exigir, registra, que 76% das empresas de médio e grande porte busquem serviços especializados.

Além disso, o uso de ferramentas para tratamento e o gerenciamento de dados, aponta o estudo, deverá ser considerado estratégico para impulsionar negócios, uma vez que passará a ser pauta prioritária de mais de 47% das empresas. Esse contexto deve desafiar gestores a lidarem ainda mais com temas como analytics, machine learning, big data.

Alvim avalia que, com impulsionamento das tecnologias digitais, o Brasil vive um momento de “reindustrialização”. “Na área de software, ainda temos uma engenharia competente que nos permite, com baixo custo, colocar produtos diferenciados no mercado, embora tenhamos que aumentar os esforços em capacitação”, explicou.

O ministro admitiu que um dos maiores desafios da indústria nacional de TIC é no desenvolvimento e fabricação de componentes físicos, que requer um “olhar com mais atenção”. Ele disse que o governo está discutindo como ajudar a desenvolver a área de semicondutores.

“Nossa estratégia olha para a crise mundial que passa este setor, que já perdura há mais de um ano. Existem oportunidades, existe um movimento dentro do governo envolvendo atores do Ministério da Economia, nosso ministério e colegas do BNDES no sentido de ter uma retomada no setor de TIC, inclusive hardware, não só software”, afirmou Alvim.

Conteúdo Publicitário

Links patrocinados por **taboola**

LINK PATROCINADO

Benebone Pawplexer Bacon - P

R\$ 139,99 - PETZ

[Compre agora](#)

LINK PATROCINADO

Benebone Dental Chew Bacon - P

Benebone Dental Chew Bacon - P

R\$ 114,99 - PETZ

Compre agora

LINK PATROCINADO

Eliminador de Odores e Manchas Labgard Enzimac Spray - 150ml

R\$ 34,83 - PETZ

Compre agora

LINK PATROCINADO

Benebone Wishbone Bacon - P

R\$ 114,99 - PETZ

Compre agora

LINK PATROCINADO

Benebone 2-Pack Bacon - Tiny

R\$ 129,99 - PETZ

Compre agora

LINK PATROCINADO

Confira as fotos bizarras de como os vikings realmente eram

ABSOLUTE HISTORY

Enzo Celulari sobre estilo de vida sustentável: "Deixei de consumir diversas marcas de moda e beleza"

UM SÓ PLANETA

Mini Cooper conversível elétrico está pronto, mas não será lançado. Pelo menos não agora

UM SÓ PLANETA

Bill Gates pode sair da lista dos mais ricos do mundo; saiba os motivos

INTELIGÊNCIA FINANCEIRA

Mais do Valor **Econômico**

Repensando a emissão de nota fiscal nos contratos digitais

Uma vez que os contratos digitais são provados eletronicamente, podemos repensar a emissão de nota fiscal



19/07/2022 06:00 — Em Fio da Meada

Estudo de Stanford: reuniões on-line não favorecem a criatividade

Equipes que se reuniram presencialmente, para solucionar o mesmo problema, geraram de 15% a 20% mais ideias do aquelas que trabalharam remotamente



19/07/2022 05:30 — Em Carreira

Por que os CEOs se incomodam tanto com o home office

No jargão da antropologia, o escritório era um ambiente onde ritmos profundamente arraigados eram transmitidos e reproduzidos sem interferências de uma geração para outra.



19/07/2022 05:15 — Em Eu &

Caminhos para o futuro

Glocal Experience reuniu atores locais e especialistas nacionais e internacionais para discutir a agenda 2030 da ONU



19/07/2022 05:03 — Em Glocal

Cenário exige mobilização, parcerias e busca da paz

Soluções locais multiplicam a escala do impacto positivo para o planeta

19/07/2022 05:03 — Em Glocal

Sociedade civil deve liderar processo de defesa da Amazônia

Conhecimento científico e tradicional somados enriquecem debates contra desmatamento



19/07/2022 05:03 — Em Suplementos

Remuneração de catador é chave para reciclagem

Conferências da Glocal Experience discutiram a importância da destinação de resíduos e da economia circular



19/07/2022 05:03 — Em Suplementos

Luta pela igualdade de gênero é interseccional

Agenda deve contemplar perspectivas social e racial

19/07/2022 05:03 — Em Suplementos

VEJA MAIS